

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Avetrol: 100 numeros, 25000; 50, 13000; 25, 5000 réis.—Fóra de Aveiro: 100 numeros, 28250; 50, 15125; 25, 5700 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 11

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

Aveiro

Ainda os roubos

NAS

OBRAS DO ESTADO

Um diario de Lisboa, cujo redactor principal tem privança nos altos meandros do Estado, dizia na terça-feira,—constar que no ultimo conselho de ministros se decidiu pôr um ponto final nas averiguações policiaes referentes aos desfalques na administração das obras publicas—roubo em que se acham comprometidos funcionarios superiores collocados, alguns dos quaes foram já entregues ao poder judicial.

O governo chegou talvez aonde não desejava ir, abrandando, por isso, nas suas furias ao vêr que o escandalo tomava proporções mais graves e que o paiz, já espantado com os roubos que recentemente precederam aquelle, esboalhava os olhos n'um pasmo de revolta e de indignação.

Não é tanto o roubo em si que excita e emociona o publico, como a qualidade dos delinquentes que a lei penal não alcançará em toda a magnitude do crime, se é que mesmo lhe será applicada a mais branda disposição d'essa lei. A degradação do nosso meio official que auctorisa esses juizes por casos de todos os dias e de toda a hora, é ainda n'este momento o que inspira o acto do poder executivo ao mandar suspender os trabalhos policiaes.

O facto deve causar estranhezas em quem não saiba discernir por entre essas contemporisações de excepção odiosa, mas não surprehende os que sabem vêr os interesses do regimen, que vivendo ha largos annos da corrupção e da crapula, tem hoje de transigir com esses vicios, para não morrer.

Bem sabemos que essa vida, ephemera, para se ir aguentando não tem outros recursos, e portanto as immoralidades burocraticas sobretudo só acabarão com o regimen que as consentiu por brandura e as sancionou depois, tacitamente, por necessidade.

Irmãos siamezes, vivendo do mesmo systema, são dominados pelos mesmos interesses, reflectem-se os mesmos vicios: o mal que um soffre attribua o outro, causando-lhe dôres analogas.

Como, enquanto o pau vai e vem folgam as costas,—enquanto o paiz julga ingenuamente que isso de lhe metterem as mãos nas algibeiras é um acto de boa administração reclamado pelas necessidades publicas,—enquanto não desconfia de que os executores da lei deixam á solta os escrocos de alto cothurno ao mesmo tempo que fazem encarcerar na Penitenciaría os desgraçados que foram menos honestos n'uma hora de allucinação ou aguilhoados pela miseria,—enquanto o paiz não se capacita de que isto é tudo um pantano moral que já se não salubifica com palliativos e aguas mornas,—enquanto, finalmente, se não resolve a limpar o sólo da patria dos vampiros que lhe hanrem a melhor seiva, vão estes vivendo á farta, sem escolha de meios, e engatilhado

a célebre phrase—après moi le diluge.

Estámos portanto á mercê dos mais ousados prevaricadores da fazenda nacional. Se um juiz mais teso ousa investir com elles para lhes pedir a responsabilidade dos seus crimes, lá vem a misericórdia occulta, que desce do alto, e desarma o braço da Justiça, e esta, quando muito, que devia ser cega para não vêr a que grau social pertence o criminoso, tira a venda para ferir com cantella. Não vá provocar susceptibilidades irritantes que pôdem inspirar represalias aos súcios. Depois de uma celexma imprudente, na qual o paiz ia attentando, mandasse suspender os trabalhos da justiça, ou ordenasse que sejam archivadas syndicancias aos actos de funcionarios accusados de faltas gravissimas.

E tudo volta ao *dolce farniente* d'este perfeito reino de mandria.

Quem vier atraz que feche a porta.

O ULTIMO QUE FOGE

Eu tinha feito com Heliodoro uma especie d'aquillo que em tactica militar se denomina—*combate demonstrativo*. Chamei-lhe as attentões para um ponto, quando o meu ataque decisivo era n'outro. Fui-o entretendo, para ganhar tempo. Mas Heliodoro fugiu, Heliodoro não respondeu a um unico dos meus argumentos. E para um inimigo que foge todas as tacticas são desnecessarias e inuteis. Nem tem a gente occasião de mostrar que vale alguma coisa!

Eu esperava que Heliodoro viesse dizer que se tinha retratado das accusações de *desertor e indigno* dirigidas a Latino Coelho. E, depois, fazia a historia vergonhosa das *retratações* d'esse bandido, que são mais do que os annos que elle tem de vida!

Eu esperava que Heliodoro me dissesse mais alguma coisa sobre o facto de eu ter andado na *estêra* de Carrilho Videira a vergastar os erros do partido republicano e dos seus dirigentes para depois transcrever, para aqui, as apoteoses que elle fez, por escripto, do mesmo Carrilho Videira!

Eu esperava que elle explicasse como foi que me viu com *desgosto* atacar, no *Povo de Aveiro*, os luminares da republica, e como foi que se oppoz á minha entrada no directorio *pela inconveniencia do meu passado jornalístico*, ao mesmo tempo que se declarava collaborador fanatico, por uns poucos de annos, do mesmo *Povo de Aveiro*, para fazer a historia da *dizima periodica* que a meretriz de barbas tem representado na politica democratica, isto é, republico, socialista, republico, socialista... até ao infinito!

Eu esperava que este mariola se acobertasse, com algum sophisma, das injurias que dirigiu ao presidente do directorio de 1890, para mostrar depois que foi tão infame, com a corja da tal *Patria*, onde só por excepção collaborou algum honesto, que até as *hemorrhoidas* de José Elias lhes serviram para thema dos seus artigos de traça e ridiculo.

A melhor demonstração da baixexa e desvergonha d'estes biltres está no descaramento e no cynismo com que elles lançam

em rosto, aos outros, os actos que commetteram. A *Patria* durou um anno. Pois um anno inteiro levou a publicar os artigos mais violentos e injuriosos contra o directorio. Nenhum outro jornal os escreveu mais violentos. Eu fiz sempre justiça, por entre as minhas censuras mais acerbas aos processos politicos de José Elias, ás qualidades de que este fallecido chefe era dotado. Ataquei-o violentamente, como a outros, mas sempre na altura que a minha dignidade reclama. Elles nem as *hemorrhoidas* lhe pouparam, doença de que foi victima o *velho e honrado coronel* para quem Heliodoro, segundo diz, foi sempre *cheio de attentões*. E, agora, fazem das suas injurias porcas um titulo de galardão, e dos meus combates honrados um poste de ignominias!

No genero *biltre* não os ha eguaes.

Se se tivessem passado annos de intervallo entre as injurias e a penitencia, vá. Mas não. Ainda em novembro de 1890 injuriavam na *Patria* José Elias e já no mesmo mez e anno o defendiam!

Se se limitassem á penitencia, arabou-se. Mas não. A desvergonha, a biltraria, o nojo está exactamente em insultarem os outros por actos que, em circumstancias aggravantes e diferentes para peor, elles todos commetteram. E' uma garotada. E com essa garotada é que o partido republicano se quer impôr ao paiz!

E' uma garotada. A penitencia, que é de si aviltante, só se perdôa com um cunho accentuado de sinceridade a presidir-lhe. Que sinceridade ha nos miseraveis, que, em vez de se recolherem ao silencio do arrependimento, fazem d'elle arma de infamias para ferir os outros? A penitencia só é sincera quando confessa publicamente os erros commettidos. Que sinceridade ha n'esses ignobeis malandrins, que, em vez de baterem nos peitos e pedir perdão das offensas dirigidas ao velho directorio, surgem, como vestaes, a apedrejar os outros?

Escumalho vil da sociedade portugueza!

Que sinceridade ha n'esses lacraus da republica, que, em vez de coserem no intimo as apoteoses que fizeram da minha pessoa, tentam lapidar-me como se estivessem isentos de toda a macula e defeito?

Se querem exemplos da degradação moral a que chegámos, ahí os tem. E ahí os tem no partido da *regeneração nacional*.

Ora, com este arsenal, que eu tinha cheio, é que eu queria dar a ultima pilota ao Heliodoro. E Heliodoro havia de ficar mais suado e estafado do que da primeira!

Mas Heliodoro não me diz uma palavra sobre o eu ter pedido ao sr. Alberto Bessa para elle, Heliodoro, collaborar no *Povo de Aveiro*. Mas Heliodoro não me diz uma palavra sobre o seu *desgosto* de me vêr atacar os chefes do partido republicano depois de collaborar com a *dedicção d'um fanatico* no jornal em que eu os atacava. Mas Heliodoro não diz uma palavra sobre as suas injurias a Latino Coelho, a José Elias, ao directorio. Heliodoro não responde a um unico dos artigos do meu libello accusatorio. Apenas, intimado a declarar quaes os actos da minha vida particular, que me

deshonram, responde que dei no meio da rua um pontapé em minha mulher e uma bofetada em minha cunhada.

Só isso, Heliodoro? Só isso e no meio da rua? Se alguém podia esperar que este biltre descesse tanto, e desse provas de tamanha degradação moral e intellectual—intellectual porque a *terrivel prova* do meu caracter só faz rir de Heliodoro e nada mais—que appareça e que o diga.

Heliodoro não disse nada. Atirou a pedra e fugiu. E' o terceiro a declarar que não volta ao assumpto.

Pois temos pena de que não arranjassem ao menos uma historia de candidaturas ou de suspensão de mesadas. O Cunha e Costa diz que o pae lhe suspendeu as mesadas por elle ser republicano, quando lh'as suspendeu unica e exclusivamente por o filho ter casado contra vontade sua. Sempre a mentir, o dançarino!

Cunha e Costa diz que foi á *força de pedidos* dos seus correligionarios que se resolveu a remetter-se ao silencio.

Foi tambem por empenhos que você se calou, ó Heliodoro?

Francamente, eu tenho pena d'estes brejeiros fugirem tão depressa. Eu bem me farto de os provocar. Eu bem os queria vêr em linha, a todos elles, Casaquina, Terenas, Gomes da Silva, Cecilio, etc, para lhes atirar á cabeça e voltal-os, como a bonecos de pim, pam, pum. Mas não ha meio de os apanhar. Ha dois annos que os chamo a terreiro. Depois de muito trabalho sahem-me tres n'um latido infernal, mas vou a olhar para traz e não os vejo.

Paciencia. Já que não tenho remedio senão depôr a tranca, depol-a-hei. Ficam para ahí uns fraldiqueiros a latir, mas nem esses precisam de tranca nem eu trato d'elles senão á falta de maiores. E como n'estes fiz agora uma caçada menos má, ficarei só batendo campo á espera que me torne a apparecer caça mais graúda.

Mas duvido que ella saia dos covis!

Lumiar, 17—10—93.

FRANCISCO M. HOMEM CHRISTO.

O mesmo bandido, que escrevia que era necessario *alugar* *alguem que desse um tiro no sr. Christo*, declarando que Cunha e Costa tem sido alvo de *grandes ovações* pelos seus artigos de *polemica*, dizia que o proprio sr. Chagas fóra um dos que déra os parabens áquelle dançarino.

Já ninguem se admira do cynismo com que mentem estes bandidos, mesmo pondo de parte a circumstancia d'elles quererem *alugar* *alguem que dê um tiro no sr. Christo*. Mas, já que se fala no sr. João Chagas, sempre diremos o seguinte.

As pedradas, que foram arremessadas contra o sr. Homem Christo, na nossa opinião, e na de toda a gente que sabe vêr as coisas, não o visavam só a elle. O sr. Homem Christo era o alvo patente. Mas, ao lado d'elle, estava outro que não era visado com menos furia.

João Chagas, como se sabe, fenciona fundar um jornal no Porto. E como ninguem tem tanta habilidade como elle para mon-

tar, explorar e dirigir uma empresa jornalística, claro é que as suas tentativas n'esse genero são sempre recebidas com inveja e despeito pelos *negociantes* do genero. Ora, no Porto, o negociante mais prejudicado é o Carneiro. Ora Carneiro tem ha muito tempo um *rancor* profundo a João Chagas. Ora Cunha e Costa é o socio e o interessado de Carneiro. Ora, desprestigiado, enlameado, afogado o sr. Homem Christo como *traidor* do partido republicano, como o homem *mais perigoso* á causa que esse partido diz representar, reflectido estava esse desprestigio em João Chagas, que não duvidava privar intimamente com o *traidor*.

A reforçar este ponto de vista ha tres factos importantes.

1.º A guerra surda que, no Porto, varios elementos movem a João Chagas, precisamente porque é um homem popular e de valor. Querem vêr se o inutilizam, como a todos que n'esse desgraçado partido republicano se elevam acima da craveira geral dos imbecis.

2.º A não provocação do sr. Christo, n'este instante, a Cunha e Costa e Carneiro. Muitas vezes o sr. Christo os esporeou, sem elles sahirem á espora. E, agora, inesperadamente, é que vieram a terreiro.

3.º As injurias que estão sendo arremessadas sobre Aurelio da Paz dos Reis. Se não cahem as mesmas injurias sobre João Chagas é porque ainda lhe recebem a popularidade. Tem as garras afiadas. Só esperam a occasião de as deitar ao sol. E iam preparando a occasião desde já! E, com a guerra ao sr. Homem Christo, iam preparando o rompimento de hostilidades contra o sr. João Chagas!

E eis ahí para que um homem serve uma causa com dignidade! Eis para que um homem dá o concurso do seu talento ao principio republicano em Portugal! Para ficar sujeito a todos os baldões da infamia e da canalha!

Fique certo o partido republicano do que lhe temos dito: n'este caminho, n'essa passividade, n'essa fraqueza deante da biltraria que o deshonra, ha de ir longe!

BRAZIL

O governo brasileiro acaba de enviar ao seu embaixador em Lisboa o seguinte telegramma:

"Ministro do Brazil, Lisboa.—O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, considerando que a bandeira nacional symbolisa e exprime a personalidade juridica da União, a perpetuidade e a integridade da patria e sua soberania nacional, e sómente se estende aos navios em condições legais e legitimas de arvorar a bandeira, manifestação do laço natural e patriótico que os liga ao territorio da Republica e aos orgãos constitucionaes da Soberania;

Que ao direito de usar da bandeira nacional corresponde a protecção juridica e quanto aos navios de guerra a representação da força armada da nação;

Que as forças de mar e terra, instituições nacionaes permanentes destinadas á defeza do exterior e á manutenção das leis no interior,

são obrigadas a sustentar as instituições constitucionaes;

Que, esquecida da sua função constitucional, uma parte dos navios da armada nacional apoderou-se de outros do commercio, os armou em guerra e tem desde o dia 6 de setembro proximo passado commettido toda a sorte de hostilidades contra o governo constitucional, a população inoffensiva e a propriedade publica e particular;

Que d'esse modo trahiu as instituições constitucionaes, e, continuando a usar da bandeira nacional, apropriou-se do symbolo e emblema de que não pôde usar e á sombra d'elles tem praticado acções criminosas;

Que ao poder executivo, em virtude das funções de que está investido pela vontade expressa constitucionalmente pela nação, cumpre manter illesa a personalidade juridica e internacional da Republica e salvaguardar a honra da bandeira nacional, decreta:

Artigo 1.º Para todos e quaisquer effeitos de direito publico, privado e internacional são declarados destituídos de suas immuniidades e bem assim privados da protecção da bandeira nacional;

a) Os navios de guerra desde o dia 6 de setembro ultimo sob a direcção do contra-almirante Custodio José de Mello, que se revoltaram na bahia do Rio de Janeiro contra a constituição da Republica e a autoridade legal;

b) Os navios do commercio que foram e estão armados em guerra pelos revoltosos e as demais embarcações de qualquer natureza ao seu serviço;

c) As fortificações que auxiliam a acção da revolta.

Art. 2.º Sob as mesmas disposições entram desde logo sem necessidade de expressa declaração do governo os navios e as fortificações permanentes ou passageiras que se associarem á revolta.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1893.—Quinto da Republica.—(Assignado)—*Floriano Peixoto.*..

Os generos tem subido de preço d'uma maneira extraordinaria. Assim, o café está a 5\$200 o kilo, o carvão de pedra a 100\$000 réis a tonelada, a carne de porco a 4\$500, a de vacca a 3\$500, uma duzia de ovos a 5\$000 réis, etc.

O barão Salgado Zenha ia sendo victima de uma granada expellida por um dos navios revoltados. S. ex.ª seguia muito tranquillo n'um «bond», quando na sua frente e perto d'um «bond» de Santa Izabel rebentou uma granada, que espatifou o «bond» e matou muitas pessoas.

(3) FOLHETIM

UMA REVOLTA A BORDO

(DE GEORGES RÉGNAL)

(Conclusão do numero 676)

Em compensação, os marinheiros começavam a alvoroçar-se. Os que ingenuamente recebiam a proximidade do equador, calculavam que por aquelle andar não tardariam a lá chegar.

—Andem tanto quanto podem, dizia Vasco da Gama aos seus dedicados officiaes. Cada minuto de ganho é precioso. Quando já não poderem fazer-se obedecer, quando se julgarem impotentes, venham prevenir-me; mas só na ultima extremidade.

Decorreu toda a noite n'uma agitação geral. O estado-maior lutava contra a marinhagem, que, zangada, ameaçadora, reclamava a presença de Vasco, não tendo contuendo deixado ainda de trabalhar. Alguns dos amotinados, porém, começavam já a tentar pôr estorvos á manobra... Mal bastava toda a paciência recommendada pelo chefe aos seus officiaes para retardar de minuto a minuto a explosão da revolta.

RIO DE JANEIRO, 16. — São consideraveis os estragos causados pelo bombardeamento e os habitantes abandonam a cidade. O marechal Floriano Peixoto está organisando uma esquadra de resistencia.

RIO DE JANEIRO, 17. — Continua o bombardeamento contra Nictheroy. Os insurrectos occupam Maria (?).

Compram-se n'esta redacção exemplares do n.º 675 do «Povo de Aveiro», de domingo 8 do corrente.

NOTICIARIO

O assalto á roleta de Espinho

Um troço do corpo de policia d'esta cidade, capitaneado pelo commissario, assaltou a roleta principal de Espinho em a noite de sabbado para domingo ultimo, mas com pouco exito, porque só foram caçadas algumas miserias moedas de 100 réis, utensilios da roleta, a mobilia e quasi todos os jogadores, cerca de quarenta.

A policia, á paisana, embarcou no apeadeiro das Quintas, no sabbado, no ultimo comboio ascendente, indo apaar-se em Esmeriz. D'alli foi, a pé, até Espinho, acampando fóra do povoado até serem horas de dar o assalto, que teve lugar depois das 11 horas da noite.

Quando os guardas, em tropel, invadiram o edificio onde está a roleta, deu-se um incidente comico, com o qual os jogadores ganharam o tempo sufficiente para esconder o dinheiro e a roleta, com vivo desgosto da tropa fandanga. O primeiro guarda que entrou, julgando que a porta abria para dentro, impellia-a com um esforço desesperado. Quando este reconheceu o engano, o resto da força precipitou-se em chusma para a porta, formando todos inconscientemente uma valente escora, inutilizando assim os esforços do pobre guarda, que além d'isso ia sendo esmagado.

Só depois de alguns minutos de esforços sem proveito e em meio d'um barulho infernal que abafava os gritos e as instrucções do primeiro guarda é que perceberam que remavam contra a maré.

Entrados na sala só encontram o que dizem no principio d'esta noticia. Inventariado tudo, e presas as pessoas que alli se achavam, estas foram conduzidas á Feira, sendo logo soltas mediante a fiança de 900\$000 réis

mo elle se inclinavam para examina-rem o que não logravam comprehender-se voltaram para o chefe no intuito de lhe pedirem explicações notaram o fulgor terrifico que lhe animava o olhar. Engrandecido pela cólera, semelhante a um deus furioso, com os cabellos lançados para traz, as narinas tremulas, Vasco da Gama, verdadeiramente feroz, empunhára duas pistolas, que apontava para o terrivel a çapão.

—Vêem?... Percebem?... exclamou elle em voz atroadora. Mentirosos, impotentes!... Se não deixam seguir a navio a derrota que eu lhe impuz, se um só d'entre vocês ousa praticar o minimo acto de desobediencia, faço saltar o S. Gabriel, sem mais aviso nem explicação.

Medonha agitação se produziu entre os ouvintes d'aquella arenga, curta mas explicita. Uns, tranzidos de terror, quizeram, instinctivamente fugir. Outros, á frente dos quaes Balthazar, tentaram lançar-se sobre aquelle homem só contra tantos, sublime de coragem, de temeridade, desafiando-os a todos, pondo-lhe as vidas á sua mercê.

—Se me tocam, faço fogo!, disse tranquillamente Vasco ao vêr

Ahi por volta das cinco da manhã, tornando-se impossivel dominar a desordem por mais tempo, foi avisado Vasco da Gama.

—Bem, disse elle; mandem-me cá os cabeças de motim e deixem vir com elles todos os que quizerem ouvir o que eu tenho a dizer-lhes.

Como era natural, acorreu toda a tripulação, invadindo as proximidades da camara, agglomerando-se no apertadissimo espaço. O capitão estava de pé, ao fundo do seu camarote, junto de uma mesa coberta por um tapete e sobre a qual se viam cartas geographicas, instrumentos de mathematica, e algumas armas.

—Approxima-te, Balthazar... Approximem-se vocês tambem, disse elle fazendo entrar n'aquelle acanhado recinto o maior numero de homens possivel. Prometti-lhes a revelação do meu segredo para me conservar branco além do equador... Prometti-lhes deixal os arbitros do rumo da esquadra... Cumpro a minha promessa. Approximem-se e olhem.

E, rapidamente, ergueu uma ponta do tapete que cobria o chão e este, aberto n'aquelle ponto, deixou vêr o paiol da polvora abundantemente municiado.

Quando Balthazar e os que co-

que foi arbitrada pelo juiz da comarca.

A população de Espinho, surpreendida pelo acontecimento, manifestou-se em hostilidade á policia, chegando a ser tocados os sinos a rebato, e todos os estabelecimentos commerciaes fecharam as portas. Depois de pequenos incidentes sem importancia, tudo serenou, voltando a praia ao antigo socego.

Universidade

Este anno matricularam-se na Universidade de Coimbra 491 alumnos.

A saude publica em Ilhavo

E' horrivel o que nos contam ácerca da saude publica n'aquella villa, onde se desenvolveu com intensidade o typho, que só no espaço de quatro dias, isto é, desde domingo até hontem, victimou 16 pessoas, sendo 7 no domingo, 4 na segunda-feira, 3 na terça, e hontem de manhã havia já 2 obitos.

E' uma mortandade extraordinaria.

Nada mais sabemos; mas os dados que nos forneceram, são de molde a chamar a attenção do sr. governador civil, que não deve descurar o assumpto, providenciando sem demora e com energia, como o reclama a situação anormal em que se encontra a villa de Ilhavo.

Vae abrir banca de advogado em Agueda o sr. dr. João Marques Vidal, que este anno concluiu a sua formatura na Universidade de Coimbra.

Vinhos hespanhoes

O governo resolveu indeferir a pretensão de varios negociantes, que requereram que se permitisse a entrada de vinhos hespanhoes para serem lotados com os portuguezes.

Entre Aveiro, Espinho e Porto

O serviço dos comboios n.ºs 13 e 14 entre Porto e Espinho e n.ºs 17 e 18 entre Aveiro e Porto, que devia terminar em 15 do corrente, foi prolongado pela seguinte fórma: n.ºs 13 e 14 até 31 do corrente; n.ºs 17 e 18 até novo aviso, aos dias de semana, com carruagens de 2.ª e 3.ª classe.

O «Diario», de ante-hontem publicou a seguinte portaria:

Aos empregados de fazenda dos districtos e concelhos, quando mudem de situação, excepto a seu pedido ou por applicação de penalidades, serão abonados os seguintes transportes:

erguerem-se para elle alguns punhos cerrados.

Os outros, aturdidos, obstram á violencia dos seus camaradas.

Foi um momento de indescriptivel balburdia. Os amotinadores, vendo-se perdidos, iam ás ultimas. Vociferavam injurias e acojinavam de cobardes os que, mais sensatos, preferiam submeter-se.

Vasco da Gama, impassivel, conservando sempre as pistolas apontadas para o paiol da polvora, esperava o fim da lucta.

Cinco minutos, que pareceram cinco seculos, decorreram até que o official encarregado de presidir á operação da sondagem appareceu, e, da rectaguarda dos insurrectos, bradou ao capitão este simples aviso:

—Sete braças e meia... Então a physionomia de Vasco da Gama assumiu uma expressão de triumpho.

—Meus amigos, exclamou elle em voz vibrante, ha tres minutos que passámos a linha... Tornar-me-hia eu negro?... Tornar-se-iam vocês, porventura, pretos?... Não! Muito bem; convencer-se-hão agora de que os enganavam? Entrego-me nas mãos de todos. Julguem entre mim e os mentirosos.

Altivo e magnifico de dignida-

Aos delegados do thesouro, escriptães de fazenda e empregados das repartições districtaes passagem de 1.ª classe nos caminhos de ferro;

Ao restante pessoal passagem de 2.ª classe.

Ao pessoal, de que trata este artigo, será tambem abonada a ajuda de custo de 20 réis por kilometro percorrido em estrada ordinaria.

Aos empregados de fazenda dos districtos e concelhos, que, nas condições do artigo anterior, forem mudados para as ilhas adjacentes, e reciprocamente, ou entre duas ilhas, além dos transportes, a que se refere o mesmo artigo, ser-lhes-ha abonada a somma necessaria para a passagem nos vapores de carreira:

Aos delegados do thesouro, escriptães de fazenda e empregados das repartições districtaes, em 1.ª classe;

Ao restante pessoal, em 2.ª classe.

Para os transportes em caminhos de ferro e navios, serão entregues aos empregados pelas repartições competentes guias, com as quaes devem solicitar das administrações ferro-viarias ou empresas de navegação os bilhetes respectivos, que serão pagos pelo thesouro nos termos legaes.

Se algum empregado preferir o transporte em classe inferior á que lhe competir, ser-lhe-ha abonada a differença em dinheiro.

Boa viagem!...

O nosso presadissimo amigo sr. Viriato Simões Telles, acompanhado de seu irmão o sr. Manuel Simões Telles, embarcaram hontem no comboio da manhã em direcção a Lisboa, d'onde devem seguir para Benguella, no proximo dia 21.

A «gare» foi despedir-se d'aquelles bellos moços um numero concuro de amigos dedicados e affectuosos, estabelecendo-se uma manifestação effusiva e emocionante.

Viriato Simões Telles, que conhecemos mais de perto, é um coração de ouro, amigo lealissimo como poucos e um caracter de honestidade inconcussa.

Vae alli dedicar-se ao commercio.

Acompanhámo-lo, em espirito, na sua viagem, e appetecemos-lhe lá, n'essas paragens, saude e prosperidades.

Previsão do tempo

Segundo Noherlesoom, a segunda quinzena de outubro será de mau tempo, chuvoso e cortado de borrascas.

O segundo periodo, de 19 a 21, será parecido com o inverno. Na

noite de 19 para 20 cahirá neve. O terceiro periodo, de 22 a 23, será de temperatura mais moderada na peninsula. O quarto periodo, de 24 a 29, será o mais chuvoso do mez, com ventos de entre oeste e norte.

Urbino de Freitas

O julgamento do dr. Urbino de Freitas consta que ficará adiado mais uma vez ainda.

Novo jornal

Começa a sair no dia 1 de janeiro, no Porto, uma nova folha bi-semanal intitulada *Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica*.

Será redigido pelo sr. Eduardo Sequeira, cuja competencia nos assumptos de que o jornal se propõe tratar é por demais conhecida, e conta com a collaboração de numerosos escriptores.

Informa um collega que ha nove freguezias no concelho de Felgueiras cujas cadeiras primarias estão por prover.

Bonitol

Reforma eleitoral

Foi apresentado á camara dos deputados austriacos um projecto de reforma eleitoral tendente a elevar muitissimo o numero de cidadãos com direito de voto.

O sr. conselheiro Julio de Vilhena ceden ao instituto ultramarino dois contos de réis que lhe foram offercidos pela companhia real dos caminhos de ferro como remuneração aos trabalhos que teve como arbitro escolhido pela mesma companhia na questão com o sr. Bartissol.

Roubo taludo

A requisição das anctoridades da Republica Argentina, foi preso pela policia do porto de Lisboa, a bordo do vapor *Equateur*, chegado do Rio de Janeiro, Emilio Moral Casares, accusado do roubo de 1:000 contos de réis ao Banco de Buenos-Ayres.

Não foi de ceremonias, o Emilio.

As moscas

Lê-se n'um jornal estrangeiro: O calor favorece o desenvolvimento d'estes parasitas zumbidores e particularmente o da *mosca domestica* de Linneu, que é o mais commum. Antes de terem azas, as moscas vivem no estado de larva e n'esse estado alimentam-se absorvendo os productos immundos da putrefacção animal e vegetal, e quando estão no seu completo desenvolvimento alimentam-se de organismos microscopios.

Está demonstrado que a mosca

de, o grande navegador arremessou para longe as armas, cruzou os braços e sorriu misericordiosamente para aquellas creanças grandes a quem fóra preciso vencer visto que ninguém lograria persuadir.

N'esse momento a deslumbrante claridade do dia entrava por uma portinhola. O sol irradiava das ondas. A aurora não fóra mais longa do que os rapidos crepusculos da tarde... estava-se no meio do globo terrestre!...

Os marinheiros romperam em aclamações ao seu chefe, que, tendo podido mostrar-se terrivel no castigo, apenas quiz punir o principal e verdadeiro culpado.

Balthazar foi n'essa mesma manhã enforcado n'uma verga.

Esta anedocta, inteiramente authentica e pouco conhecida, merece uma simples observação final, para lhe fixar o valor historico.

O marinheiro, cujo nome não chegou até nós mas a quem chamamos Balthazar para commodidade da narrativa, era um agente dos inglezes.

A gloria de Portugal inquietava a egoista e perfida Inglaterra, que nunca recuou perante meio algum para servir os seus interesses.

(Contos Modernos.)

produz, em condições atmosféricas favoráveis, seis gerações anuais, e que uma mosca põe cada vez a média de 80 ovos. Suppondo que metade dos ovos nascem fêmeas, estas últimas, a 80 ovos cada, darão 3:200 moscas, sendo 1:600 fêmeas. Portanto, de geração em geração, uma mosca, no espaço de um anno, pôde encontrar-se á frente de 8.192.000:000 de descendentes.

Dotadas pela natureza de aparelhos de secreção digestiva e succção, as moscas, quando vôm, apanham um sem numero de parasitas minúsculos que agglomeram na lanugem do corpo e quando pousam, em qualquer parte, podem sustentar-se sobre os objectos mais escorregadios, graças ás ventositas que possuem nas patas. Reunem com as patas dianteiras todos os parasitas que juntaram no corpo e depois absorvem-os com os órgãos chupadores.

Toda a gente tem visto, effectivamente, as moscas passarem as patas pelo corpo, quando estão paradas.

A *lucila hominivorax*, ou mosca dourada da carne, é a peior de todas. Depõe as larvas ou nos póros da pelle ou mesmo nas feridas; entra pelas fossas nasaes quando estamos a dormir e faz os maiores danos, dando até causa a hemorragias, que cüstam a conter, e a meningites.

Com os seus appetites estercorios as moscas buscam e encontram em toda a parte material para se saciarem. Apoderam-se dos ovos da ténia e da trichina, dos esporos da tinha, dos exoretos animaes e do bolor dos vegetaes e depois vão pousar sobre a pelle e sobre os alimentos que ingerimos.

Spillmann e Haushalter demonstraram que as moscas domesticas encerram muitas vezes nos intestinos o bacillo da tuberculose, sugado por ellas na espectoração dos tísicos, que ellas muito gostam de perseguir; e o dr. Carlos Finlay affirma que os germens da febre amarella são propagados com grande rapidez e a grandes distancias pelos ferrões d'estes animaes.

Deve ser inaugurada no dia 1 de novembro proximo a estação central da Covilhã.

Arbusto phenomeno

Em Torrezello, concelho de Ceia, n'uma propriedade chamada a Moita da Velha, pertencente ao sr. dr. José de Abranches, foi no dia 29 do mez passado cortada uma carvalha, que é uma verdadeira curiosidade no seu genero.

Mede de altura 16 metros e de largura 0^m,75.

No alto d'esta carvalha foi encontrada uma cerejeira, cuja existencia era geralmente ignorada, pois que esta estava encoberta pelos famosos ramos que possuia.

O capitalista Sampaio

Foi entregue á esposa do dr. Urbino de Freitas a parte que lhe coube da herança de seu fallecido pae, o capitalista José Antonio de Sampaio.

Essa parte consta de 34:000\$000 réis em dinheiro e papeis de credito e de 28:000\$000 réis em predios e dividas activas.

Preços da raça humana

Na America—é da America que veem sempre estas noticias—a vida vale tanto como qualquer outra mercadoria, e o dr. Farr publicou ha pouco, a este respeito, a seguinte tabella:

Um recém-nascido do sexo masculino, nascido de paes sadios e trabalhadores, vale 25\$000 réis.

Aos dez annos dobra o preço e vale bem 50\$000 réis.

Um adolescente em idade de trabalhar é cotado em 800\$000 réis.

O valor maximo do homem é aos vinte e dois annos e anda por 1:200\$000 réis.

Este preço mantem-se mais ou menos durante certo tempo, e depois vae declinando progressiva-

mente com a idade. Aos cincoenta annos desce até 600\$000 réis.

D'ahi para baixo o depreciamto é rapido e um homem de setenta annos vale quando muito, 5\$000 réis, e depois dos setenta não vale nada ou antes passa a ter valor negativo, e por isso o dr. Farr conclue que os selvagens que matam os velhos são profundos economistas, sobre tudo quando comem com solicitude os seus avós!

DIVERSAS

Não regressou ainda a força de cavallaria 10 que se acha no Porto. Parece que ainda alli se demorará mais algum tempo.

Diz-se que devem estar concluidas dentro do prazo de dez mezes as dragas que o governo vae adquirir, uma para as obras do porto de Aveiro e outra para as do porto da Figueira.

Adeante publicámos um annuncio epigraphado—*Afinador de pianos*, para o qual chamámos a attenção dos leitores.

Ao sr. Antunes Machado, que foi mestre da extincta charanga de cavallaria 10, acaba de succeder um lamentavel desastre. Tocava em um coreto a phylarmonica de Oliveira de Azeiteis, de que o sr. Antunes é regente, e quando este senhor se abaixava para tirar papeis de musica de uma caixa, cahiu-lhe um revolver do bolso interior, que se disparou, deixando-lhe a bala quasi decepada um dedo da mão esquerda.

Começou effectivamente a funcionar no domingo o pharol da barra de Aveiro.

Ha tres dias que se sente um calor intensissimo, igual aos dias mais ardentes da quadra do verão.

Principiaram já os trabalhos de construcção dos redentes da barra d'esta cidade.

Falleceu ha dias o pequeno que havia sido atropellado na estrada de S. Bernardo, no dia 21 do mez ultimo, caso que nós aqui referimos.

Diz-se que o chefe de policia, no assalto que capitaneou em Espinho, foi esmuracado á *chucha calada*. Não acreditámos.

Não esquecer de ler um réclame, que vae hoje em outro lugar e principia assim—*Economia domestica*.

Regressou hontem da Barra, onde estava a banhos, com sua familia, o sr. Guilherme Augusto Dias Rebello.

Em virtude dos pedidos de sal para Hespanha, o preço do genero subiu, regulando hoje entre 19\$000 e 20\$000 réis o barco e 16\$000 réis o wagon.

Ha já vinho novo á venda n'esta cidade.

Contra as sezões

E' muito recommendado pelo dr. Brunetti o seguinte remedio contra as sezões:

Sal marinho, 12 grammas; carbonato de ferro, 1 gramma.

Misture-se e divida-se em seis doses, para tomar em 24 horas.

Um livro de valor

Está publicada, e á venda em todas as livrarias, a CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, do sr. Ferreira Deusdado, obra, esta que sem duvida é uma das de maior vulto que aquelle distincto professor tem dado á estampa e um verdadeiro primor, quanto á especialidade, a que se refere.

Os srs. Guillard, Aillaud & C., que a editaram, pozeram todo o seu conhecido esmero na parte que lhes coube na publicação do livro,

que consttine um bello volume ornado de 20 mappas e 50 gravuras, cuja primorosa execucao é devida ás officinas que os editores teem em Paris.

O livro custa apenas 1\$000 réis, devendo os pedidos ser feitos á filial da casa editora, em Lisboa, na rua Aurea n.º 242, 1.º

O fasciculo que temos presente contém o indice geral das materias tratadas na obra e tres magnificos mappas coloridos (planisphere de Portugal e colonias, Portugal orographico e Portugal hydrographico), sendo n'elles perfeitamente visiveis todas as minuciosidades que se teve em vista evidenciar.

A casa Guillard, Aillaud & C.ª previne todas as pessoas a quem envia prospectos, que estes são gratuitos, e unicamente um meio de tornar conhecidas as obras, sendo portanto desnecessario que as pessoas a quem elles são enviados os devolvam.

Egualmente previne todos os srs. professores a quem tem sido enviados prospectos-vales da Chorographia do sr. F. Deusdado, que os mesmos são validos até se annunciarem o contrario, isto em virtude de n'elles se dizer que só são validos até 1 de outubro corrente.

Villegatura

Foi para a praia da Torreira, fazer uso de banhos, o nosso estimado assignante sr. José Rodrigues Pereira de Carvalho, de Requeixo.

Para a Costa Nova do Prado foi hontem o nosso amigo Luiz Henriques.

Mulheres jornalistas

Segundo refere uma folha estrangeira, a França conta 237 mulheres jornalistas. E' verdade que 230 só escrevem em jornaes de modas ou redigem artigos sobre modas nos outros jornaes.

Na Inglaterra o numero de mulheres que escrevem nos jornaes, é muito maior, é quasi uma legião. Nos Estados-Unidos succede outro tanto. Segundo o recenseamento de 1890, as mulheres que collaboram nos jornaes formavam o respeitavel contingente de 588 jornalistas vestindo saias.

A's almas generosas.—Aos artistas

O desventurado artista Antonio Moreira continúa á mercè das almas generosas, dos seus collegas e companheiros de trabalho, de quem principalmente espera auxilio e protecção na crise angustiosa que o afflige.

Quem soccorre o infeliz operario Antonio Moreira?

Transporte..... 5\$600

PROVINCIAS

Ovar, 16—10—93.

Continuam, até o dia em contrario, nos comboys de mercadorias, carruagens de 2.ª e 3.ª classe, entre Aveiro e Porto.

—O mar não tem dado nada de pesca, e a continuua assim não sei o que será d'esta gente, que já se encontra a braços com a miseria.

—N'algumas terras ainda se encontra milho, que esta ultima chuva impediu de apañar, mas que nada quasi dará.

—Estão quasi todos os dias embarcando para Leixões bandos de pescadores, que d'alli seguem viagem para o Brazil.

—Quando ante-hontem, ao comboyo das praias, se dispunha a embarcar o sr. Duarte Silva, escrivão d'essa cidade, com sua familia e uma creada, ficaram em terra, não sei porque motivo, o sr. Duarte Silva e a creada.

Aquelle senhor dirigiu-se então ao sr. chefe da estação, com um proposito de palavras offensivas, exigindo que lhe desse o livro das reclamações! A maneira como lhe respondeu o sr. chefe da estação é

digna de registrar-se, porque foi em termos delicadissimos.

Não seria melhor ficar no incognito mais a sua Benedicta?...

—Hontem, na praia do Furadouro, houve grande desordem, de que resultou ficar um homem ferido com algumas facadas.

X.

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

AVEIRO

A'S TYPOGRAPHIAS

Colla para rolos

Melão

Potassa para lavar os typos

Papel para jornaes de todos os formatos

Dirigir pedidos a ARTHUR PAES

Aveiro.

ARMAZEM DE AZEITES E VINAGRES

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Advogado

MANUEL FRANCISCO TEIXEIRA

RUA DA VERA-CRUZ

AVEIRO

AOS SRS. BANHISTAS

MANUEL CAETANO DE MATOS participa aos srs. banhistas que tem aberta na praia da Barra, ao Pharol, a sua conhecida padaria, aonde se encontra excellentes pão fino, que rivalisa com o mais bem fabricado do paiz.

Tambem na mesma casa tem montada uma loja de mercearia, que se acha sortida de todos os generos proprios d'este ramo de negocio.

O annunciante encarrega-se de preparar bons pituus, quando lhe sejam encomendados. Garante o bom serviço e preços muito em conta.

ECONOMIA DOMESTICA

Café da Africa portugueza, rival do celebre Moca.—Chegou nova remessa ao estabelecimento de Arthur Paes.

Cada kilo—550 réis.

Carimbos



O Rei dos

Cessem do Freire sabio e do Baptista A fama dos carimbos de bórachá; Cale-se do paiz todo o artista Que apregoa por 'hi essa laracha. Que eu canto os carimbos de pau buxo Feitos por Zé da Silva—obra de luxo; Cesse tudo do Algarve até Melgaço, Que um carimbo melhor surge no espaço!

Pedidos a José da Silva RUA DE JESUS, 1—AVEIRO

ANNUNCIOS

AFINADOR DE PIANOS

Antonio José de Oliveira e Silva, discipulo do afamado afinador e constructor de pianos do Porto, o sr. Schumacher, afina e concerta com perfeição pianos de todos os systemas. Tambem afina e concerta órgãos de igreja ou de sala.

Póde ser procurado em Aveiro, em casa do sr. Joaquim Dias Abrantes, travessa dos Mercadotes.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia.—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d um collegio.

Gastronomia.—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e liciores.

Recetas.—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador.—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar.—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes, de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

DO
D. CHERNOVIZ

2 Volumes em-8° de 1200 paginas

Ornados de 913 figuras

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, Rua Aurea 1° — LISBOA

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ:

Compra-se arroz com casea e vende-se a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria, adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra es á completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^{IA}

Rua Aurea, 242, 1.° — LISBOA

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cozinha

POR A. RAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescoes e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom ma-las, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 18600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.° — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *O Marido*, *A Avó*, *A Filha Maldita* e *a Esposa*

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

JOAQUIM JOSE DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÔES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior